

05 de abril de 2021

## Educação

*“O homem não pode se tornar um verdadeiro homem senão pela educação, ele é aquilo que a educação faz dele”  
Immanuel Kant \**

Sabemos que a Terra está em processo de transformação para um mundo de Regeneração. Significa que teremos menos dores e sofrimentos educativos no planeta.

Sabemos que a Justiça Divina não falha. Não há privilegiados, apadrinhados, há responsabilidades pelos atos cometidos.

Não vamos ser punidos pelos atos errôneos, vamos ser **reeducados**. Esse processo educativo pode ser doloroso, difícil, mas se faz necessário, pois é transformador.

Dentro do planejamento cuidadosamente pensado para nosso aprendizado, há o protagonista (nós), mas há os coadjuvantes, que, ao longo do processo, nos dão muito suporte. A Misericórdia Divina é sempre muito benevolente conosco, mas respeita nosso livre-arbítrio.

Fazendo uma analogia com uma compra a prazo: resolvemos adquirir uma televisão e comprar em dez prestações. Acertamos este compromisso com a loja. Se não pagarmos determinada prestação, a responsabilidade é nossa. Vamos quitá-la mais tarde de maneira um pouco mais difícil, com juros, pois não quitamos o débito na data certa. A mesma coisa com os compromissos educativos acertados em relação a nosso “carnê” espiritual. Podemos não quitar as prestações nas datas corretas, podemos postergá-las, mas as mesmas virão com um acréscimo de dificuldade. Injusto? Não! Educativo!

Todos nós temos alguém querido. Um filho, um sobrinho, um primo, um amigo, um tio, uma avozinha, um *pet*. Não vamos dar-lhe uma tarefa, uma atividade que ele não seja capaz de fazer ou aguentar. Vamos? Não! O mesmo raciocínio temos que ter com nosso Educador Maior. Ele não nos dará nenhuma situação educativa que não sejamos capazes de aguentar, dentro de nosso ritmo, de nossa disponibilidade, de nosso potencial. Claro! Teremos que nos esforçar, sair de nossa zona de conforto, raciocinar, aprender. Talvez, chorar, refletir, mas o fundamental é que estaremos aprendendo, nos reeducando. Então, pensemos duas, três vezes antes de deixarmos para depois a quitação da prestação do carnê espiritual.

Vamos nos surpreender muitas vezes ao longo da vida, à medida que amadurecermos internamente, com nossas experiências educativas. Vamos passar por elas e verificar que a conquista foi enriquecedora, mas não necessariamente sofrida, dolorida. E, a cada situação educativa, mais fortalecidos, mais experientes, mais confiantes, vamos verificando, felizes, que estamos conseguindo quitar parte de nosso carnê espiritual.

A Educação, em todos os sentidos, nos faz pessoas mais preparadas e melhores!

\* Kant I. Sobre a Pedagogia. Trad Francisco Cock Fontanella. Piracicaba: Editora Unimep; 1996.

**Muita Paz!**

**Conselho Superior / Diretoria do Lar de Tereza**